

TCE-SP

# Homenageado, Moraes rechaça pressões e fala em 'erros e acertos' do Judiciário

\_\_\_ *Ministro do STF é agraciado com honraria do Tribunal de Contas de SP e diz que Constituição de 1988 fortaleceu a Justiça contra o 'populismo armado do Executivo'*

.....  
**PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO**  
.....

Homenageado ontem pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que a Constituição Federal de 1988 deu um "basta ao golpismo" ao fortalecer o Judiciário com independência e autonomia para julgar conforme a lei, sem pressões "internas ou externas".

O magistrado é relator do processo da tentativa de golpe no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é réu acusado de liderar o plano após perder a eleição de 2022. A atuação de Moraes nesse e em outros casos levou o governo dos Estados Unidos a sancioná-lo na tentativa de influenciar suas decisões.

Determinações recentes do ministro – como a prisão domiciliar imposta a Bolsonaro – têm recebido críticas que extrapolam o bolsonarismo. Em seu discurso, Moraes disse que, apesar dos avanços promovidos pela Constituição, o Brasil não teve "céu de brigadeiro" nas últimas décadas. Ele citou dois impeachments e o 8 de Janeiro, que descreveu como tentativa de golpe, e declarou que as instituições souberam atuar "dentro do que a Constituição estabeleceu".

"Com erros e acertos, porque isso faz parte de qualquer instituição composta por seres humanos e exatamamente por isso o Judiciário é um órgão colegiado: para que os erros diminuam e uns corrijam os erros dos outros. Mas nós podemos realmente comemorar que a independência e a autonomia dadas ao Judiciário pela Constituição em 1988 garantiram o fortalecimento das instituições e a democracia no Brasil", declarou Moraes.

'POPULISMO ARMADO'. O minis-



Alexandre de Moraes no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

tro afirmou ainda que o legislador constituinte acabou com a possibilidade da intromissão das Forças Armadas na política ao optar por fortalecer o Judiciário diante da constatação de que o Legislativo, sozinho, não conseguia fazer frente ou colocar freios ao que chamou de "populismo armado do Executivo" antes de 1988.

"O legislador constituinte concebeu independência e autonomia ao Judiciário. Autonomia financeira, administrativa e funcional. E, aos seus membros, plena independência. In-

.....  
**Ausente  
O governador Tarcísio de Freitas não compareceu à homenagem a Moraes no Tribunal de Contas de SP**  
.....

dependência de julgar de acordo com a Constituição e com a legislação, sem pressões internas, externas ou qualquer tipo de pressões", disse Moraes, que fez um alerta: "Todos sabemos que o texto da Constituição dá os instrumentos necessários para as instituições, mas cada um de nós tem que fazer



Protesto contra o ministro em frente ao prédio do TCE-SP

o seu papel para fortalecê-las".

O evento foi marcado antes da crise com os EUA, mas ganhou ares de solidariedade a Moraes. Autoridades defenderam a postura do magistrado e do STF. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não compareceu à homenagem. No mesmo horário, ele participou de entrega de câmeras de segurança para motos da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana. A procuradora-geral do Estado, Inês Coimbra, representou o Executivo paulista. Tarcísio criticou a

decisão de Moraes de colocar Bolsonaro em prisão domiciliar. O governador, contudo, não citou expressamente o ministro nem o STF, o que desagradou a bolsonaristas radicais.

Amanhã, o Supremo deverá eleger a nova gestão que estará à frente da Corte a partir de setembro, quando termina o mandato do ministro Luís Roberto Barroso na presidência. Como a tradição é seguir o critério da antiguidade, o próximo presidente será Edson Fachin, atual vice-presidente. Moraes passará a ocupar o posto de vice.

Ontem, ele recebeu o Colar do Mérito da Justiça de Contas e foi o palestrante de abertura da XXIII Semana Jurídica do TCE. As demais autoridades do Judiciário que discursaram prestaram solidariedade a ele e à sua família – a mulher do ministro, Viviane Barci de Moraes, e os filhos do casal estavam na plateia.

O ministro foi anunciado como convidado de honra junto com o presidente do tribunal, Antonio Roque Citadini. Os dois foram aplaudidos de pé por cerca de um minuto. "É com muita veemência que reproduzo o trecho que diz ser inadmissível que o legítimo exercício das atribuições legais por um magistrado da mais alta Corte deste país motive sanção por parte de chefe de governo estrangeiro (em referência à Lei Magnitsky, aplicada pelo governo Trump)", disse Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, procurador-geral de Justiça de São Paulo.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Floriano Marques fez um agradecimento a Moraes. "Obrigado por ser fundamental para que nossos filhos não voltem a viver em regime ditatorial como a nossa geração viu terminar." A cerimônia foi encerrada com *Não Deixe o Samba Morrer*, uma das canções preferidas do ministro, segundo o cerimonial.

.....  
**Supremo condena mais 119 por envolvimento no 8 de Janeiro**  
.....

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou mais 119 pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Em todas as ações penais, prevaleceu o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que entendeu que os réus integravam um grupo com a intenção de derrubar o governo democraticamente eleito em 2022. Os julgamentos foram realizados em sessões virtuais do plenário e da Primeira Turma concluídas nos dias 6, 14, 24 e 30 de junho e em 5 de agosto.

As penas mais severas foram aplicadas aos 41 réus que participaram da invasão e depredação das sedes dos Poderes ou que atuaram como financiadores e captadores de recursos para aluguel de ônibus e manutenção de acampamentos. Foram condenados 20 réus a 14 anos de prisão; dez a 17 anos; oito a 13 anos e meio; dois a 12 anos e oito meses; e um a 13 ANOS. ● MARIA MAGNABOSCO

A presença do deputado estadual Thiago Auricchio (PL-SP) no evento gerou mal-estar no PL. Advogado, postou foto na qual Moraes aparece ao fundo. Procurado, disse que participou de forma institucional.

**PROTESTO.** Houve protesto contra Moraes em frente ao prédio do TCE-SP. Menos de dez pessoas foram ao local, enroladas em bandeiras do Brasil e com esparadrapos na boca, simbolizando suposta censura imposta pelo ministro. ● COLABORARAM LAVÍNIA KAUCZ, ZECA FERREIRA E BIANCA GOMES

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 6